



COMUNICADO
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS REFERENTES AO
ANO DE 2008
(contas não auditadas)

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.
Sociedade Aberta
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº 17 6ªA, 1070-313 Lisboa – Portugal
Capital Social € 13.640.834 NIPC 500 255 342
Matrícula de Registo Comercial de Lisboa nº 5489

1. Highlights

No ano de 2008, destacam-se os seguintes factos em comparação com o ano anterior:

- Os **Resultados líquidos consolidados** cresceram 56,7%, passando de 1,45 milhões de Euros em 2007 para 2,27 milhões de Euros em 2008;
- O **EBT** aumentou 59,6% passando de 1,66 milhões de euros em 2007 para 2,64 milhões em 2008;
- O **EBIT** teve um crescimento de 8% face ao ano de 2007, passando de 2,77 milhões de Euros em 2007 para 2,99 milhões de Euros em 2008;
- O **EBITDA** manteve-se nos 4,40 milhões de Euros em 2008 quando comparado com 2007;
- A **Margem Bruta** consolidada cresceu 0,2% fixando-se em 22,38 milhões de Euros em 2008, que compara com 22,33 milhões de Euros em 2007.
- As **Vendas e Prestações de Serviços** consolidadas cresceram 5,7%, correspondendo a 4,03 milhões de Euros, passando de 71,22 milhões de Euros em 2007 para 75,25 milhões de Euros em 2008.

2. ANÁLISE FINANCEIRA

2.1 PRINCIPAIS INDICADORES DE 2008 E COMPARATIVO

Demonstração de Resultados consolidada (Unidade Monetária - Euro)	2008	2007	Δ 08/07 (%)
Vendas e Prestações de serviços	75.250.447	71.218.693	5,7%
Custo das Vendas e Subcontratos	(52.873.364)	(48.892.275)	8,1%
Margem Bruta	22.377.083	22.326.418	0,2%
Outros proveitos operacionais	2.524.132	2.012.079	25,4%
Outros custos operacionais	(20.501.883)	(19.935.734)	2,8%
EBITDA	4.399.332	4.402.763	-0,1%
Amortizações do exercício	(1.407.354)	(1.632.807)	-13,8%
EBIT	2.991.978	2.769.956	8,0%
Ganhos/ (Perdas) financeiras	(348.465)	(1.113.148)	68,7%
EBT	2.643.515	1.656.808	59,6%
Impostos sobre Lucros	(351.605)	77.586	-553,2%
Resultados das oper. em continuidade	2.291.908	1.734.394	32,1%
Resultados de oper. descontinuadas	(19.471)	(284.785)	93,2%
Interesses Minoritários	(510)	541	-194,3%
Resultados Líquidos	2.271.927	1.450.151	56,7%
ROE	9,17%	7,08%	2,1 p.p.
ROA	2,98%	2,04%	0,9 p.p.
Cash-flow	4.803.465	3.746.566	28,2%
Margem Bruta (em %)	29,7%	31,3%	-1,6 p.p.
Cost-to-Income	91,6%	89,3%	2,3 p.p.
Resultados Financeiros/Margem Bruta	-1,6%	-5,0%	3,4 p.p.
EBITDA/Vendas	5,8%	6,2%	-0,3 p.p.
Margem EBITDA	19,7%	19,7%	-0,1 p.p.

No período em análise destacamos os seguintes factos:

Ao nível do desempenho financeiro

- Incremento das Vendas e Prestação de Serviços em 5,7%, para 75 milhões de Euros, face a 2007, reflectindo o bom desempenho do grupo Orey nomeadamente na área da navegação em Portugal e Angola. Acresce que este desempenho é alcançado mesmo tendo em conta que a Agemasa foi contabilizada com base no método de consolidação proporcional e que a CMA-CGM Portugal foi consolidada pelo método da equivalência patrimonial.
- O incremento nas Vendas foi acompanhado por um aumento no custo das vendas e subcontratos, pelo que a Margem Bruta cresceu residualmente 0,2% face a 2007.
- Melhoria da função financeira em 68,7% face a 2007 num contexto de incremento dos custos de financiamento em boa parte do ano.
- A melhoria da função financeira reflecte também a apropriação de 40% dos resultados líquidos da CMA-CGM e também os resultados gerados pela alienação da Floresta Atlântica SGFII, SA e da Fulltrust SGPS, SA pela Orey Financial – SGPS, S.A.
- De salientar, também, o aumento do cash-flow operacional que passou de 3,75 milhões de euros em 2007 para 4,80 milhões em 2008.

Para tal evolução contribuíram positivamente os seguintes factos:

- Bom desempenho da área da Navegação em Portugal, que registou incrementos em termos de actividade e em termos de contributo para a margem bruta, nomeadamente nas áreas de Trânsitos, de Agenciamento e Logística.
- Continuação da dinamização da actividade em Angola, onde se destaca o crucial contributo do negócio de distribuição iniciado em 2007, sendo que em 2008 se verificou um alargamento da base de clientes. Em Angola, na área de navegação verificou-se o aumento do número de escalas e do número de viaturas descarregadas, onde a Orey liderou o agenciamento de navios de carga geral no Porto de Luanda.

Ao nível corporativo

- Em Fevereiro de 2008 a Orey anunciou a alienação de 50% do capital da Agemasa, à Marítima del Mediterrâneo, S.A. (MARMEDSA), passando esta actividade a ser contabilizada pelo método proporcional, a partir de 1 de Janeiro de 2008.
- A participada OA Agencies – Navegação e Trânsitos, S.A. (OA Agencies) estabeleceu um acordo para a constituição em Portugal de uma *joint venture* que concentra o negócio de agenciamento de linhas do Grupo CMA–CGM. O acordo produziu efeitos a partir de 1 de Março de 2008. A OA Agencies detém 40% da nova sociedade, sendo os restantes 60% detidos pela CMA–CGM. Este negócio deixou de consolidar, pelo método integral, a partir de 1 Março de 2008, passando a ser consolidado pelo método de equivalência patrimonial.
- Por ocasião do anúncio do lançamento da operação de reforço de capitais, em Julho de 2006, o Grupo Orey publicou as suas orientações *estratégicas* e o correspondente plano de negócios. Nesse plano de negócios constavam previsões de crescimento de volume de negócios e de resultados que dependiam, em grande parte, da concretização de um plano de aquisição de empresas quer do sector de shipping quer do sector financeiro. Não tendo sido possível, até ao momento, concretizar o plano anunciado, fica consequentemente adiada a capacidade de atingir os referidos volumes de negócio e de resultados.
- Tendo em conta a realidade acima e as grandes transformações ocorridas em 2007 no grupo e no mundo, em 21 de Abril de 2008, na Assembleia Geral anual da sociedade, foi aprovada uma proposta do accionista maioritário no sentido de se estudar uma reorganização estratégica, que passaria pela criação de um Fundo de *Private Equity* que integraria as áreas de *shipping* (nacional e internacional) e representações técnicas com os seguintes objectivos: (i) facilitar a compreensão e seguimento pelo Mercado de capitais da sociedade, (ii) facilitar o reconhecimento do valor de cada negócio, (iii) aproveitar todo o *goodwill* e *know-how* de 120 anos, (iv) atrair e reter pessoas com *know-how* (v) ser sustentável a prazo e (vi) ter potencial de crescimento.
- Na mesma Assembleia Geral foram ainda eleitos, por unanimidade, para o Conselho de Administração como Administradores não Executivos Juan Celestino Lázaro González e Jorge Delclaux Bravo.
- Em Março de 2008 o Banco de Portugal autorizou a fusão por incorporação da Orey Valores – Sociedade Corretora, SA na Orey Financial SGPS, SA e a transformação em Instituição Financeira de Crédito com a conseqüente alteração da denominação para Orey Financial – IFIC, SA. Estes factos foram registados na conservatória do registo comercial em Dezembro de 2008 estando o Grupo Orey a aguardar o registo da sociedade junto do Banco de Portugal.
- Em Outubro de 2008 a Orey Valores – Sociedade Corretora S.A. recebeu a autorização por parte da CNMV para abrir uma sucursal em Espanha para desenvolver o negócio de corretagem *online*.

3. EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE NEGÓCIO DO GRUPO

De seguida apresentamos a evolução do Grupo Orey e das suas diferentes áreas de negócio durante o ano de 2008, comparando com o período homólogo de 2007.

3.1 NAVEGAÇÃO

No sector da navegação, o Grupo Orey está presente em Portugal, Espanha e Angola, prestando diferentes tipos de serviços: Linhas Regulares, Trânsitos Marítimos e Aéreos, Agenciamento de Navios, Operações Portuárias e Logística.

Face ao mesmo período de 2007, o ano de 2008 apresenta, na área de negócio da navegação, variações positivas significativas, nos negócios de Trânsitos, de Agenciamento de Navios e Logística e uma variação negativa nas linhas regulares.

3.1.1 Portugal



Na navegação em Portugal, o Grupo Orey presta todos os diferentes tipos de serviços referidos anteriormente excepto as operações portuárias.

A 31 de Dezembro de 2008, o volume de vendas destas áreas de negócio totalizava 32,5 milhões de Euros, o que representa um decréscimo de 2,7% relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Vendas	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Linhas Regulares	2.763	6.406	-56,9%
Trânsitos	12.491	11.685	6,9%
Agenciamento	16.832	14.960	12,5%
Logística	455	392	16,2%
Total	32.541	33.443	-2,7%

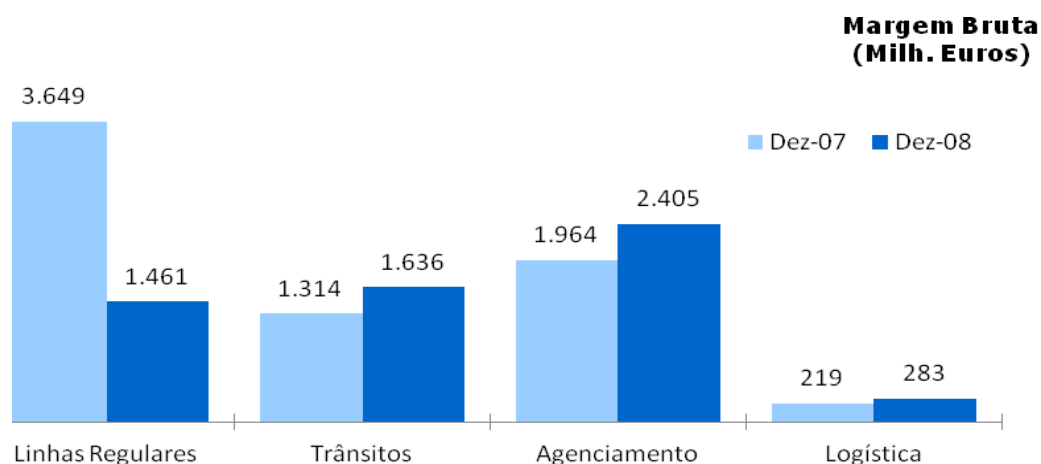
(Milhares de Euros)

O decréscimo da Margem Bruta de 19% em relação a 2007 deveu-se ao facto da exclusão do perímetro de consolidação da CMA-CGM Portugal. O seu detalhe por área de actuação é o seguinte:

Margem Bruta	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Linhas Regulares	1.461	3.649	-60,0%
Trânsitos	1.636	1.314	24,5%
Agenciamento	2.405	1.964	22,5%
Logística	283	219	29,0%
Total	5.785	7.146	-19,1%

(Milhares de Euros)

Ao nível da margem bruta há a destacar o desempenho bastante positivo das áreas de trânsitos, agenciamento e logística.



Linhas Regulares

A evolução dos principais dados de negócio neste segmento de actuação foi a seguinte, comparativamente a 31 de Dezembro de 2007:

Linhas Regulares	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Vendas	2.763	6.406	-56,9%
Margem Bruta	1.461	3.649	-60,0%
Carga Contentorizada (TEUs)	7.863	32.000	-75,4%

(Milhares de Euros)

Salientamos que, conforme anunciado, em Novembro de 2007 a participada OA Agencies – Navegação e Trânsitos, S.A. (OA Agencies) estabeleceu um acordo para a constituição em Portugal de uma *joint venture* que concentra o negócio de agenciamento de linhas do Grupo CMA-CGM. O acordo produziu efeitos a partir de 1 de Março de 2008. A OA Agencies detém 40% da nova sociedade, sendo os restantes 60% detidos pela CMA-CGM. Tal como previsto, este negócio deixou de consolidar, pelo método integral, a partir de 1 Março de 2008, passando a ser consolidado pelo método de equivalência patrimonial.

Assim sendo, os dados de negócio relativos à actividade da Casa Marítima – Agentes de Navegação, S.A. estão considerados nos quadros apresentados neste documento, apenas, para os meses de Janeiro e Fevereiro de 2008.

Trânsitos

O segmento dos trânsitos é operado pela participada Orey Comércio e Navegação, S.A. Os principais dados neste segmento de actividade são:

Trânsitos	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Marítimos			
Vendas	11.922	11.195	6,5%
Margem Bruta	1.360	1.136	19,7%
Carga Contentorizada (TEUs)	11.352	10.077	12,7%
Aéreos			
Vendas	569	490	16,1%
Margem Bruta	277	178	55,3%
Carga (Kg.)	282.378	241.592	16,9%
Vendas Totais	12.491	11.685	6,9%
Margem Bruta Total	1.636	1.314	24,5%

(Milhares de Euros)

No final de 2008, a área de negócio dos Trânsitos aumentou a margem bruta em 24,5%, comparativamente ao mesmo período de 2007.

Nos **trânsitos marítimos**, as Vendas a 31 de Dezembro de 2008 aumentaram 6,5% relativamente a Dezembro de 2007, atingindo um montante de 12 milhões de euros. A margem bruta atingiu um montante de 1,4 milhões de euros, significando um crescimento de 19,7% face ao período homólogo de 2007.

No segmento dos **trânsitos aéreos**, as Vendas atingiram 569 milhares de euros, tendo obtido um crescimento de 16,1%, comparativamente com o período homólogo de 2007. Em termos de margem bruta este segmento atingiu 277 milhares de euros, obtendo um crescimento de 55,3% face a 2007.

A melhoria ocorrida tanto nos trânsitos marítimos como nos trânsitos aéreos deveu-se, também, ao reforço da equipa comercial que permitiu uma importante conquista de novos clientes. Foi feito um esforço adicional na assistência aos clientes, tentando oferecer um tipo de serviço mais completo.

Agenciamento

Em 31 de Dezembro de 2008, o número de navios agenciados e a margem bruta tiveram a seguinte evolução, relativamente a 31 de Dezembro de 2007:

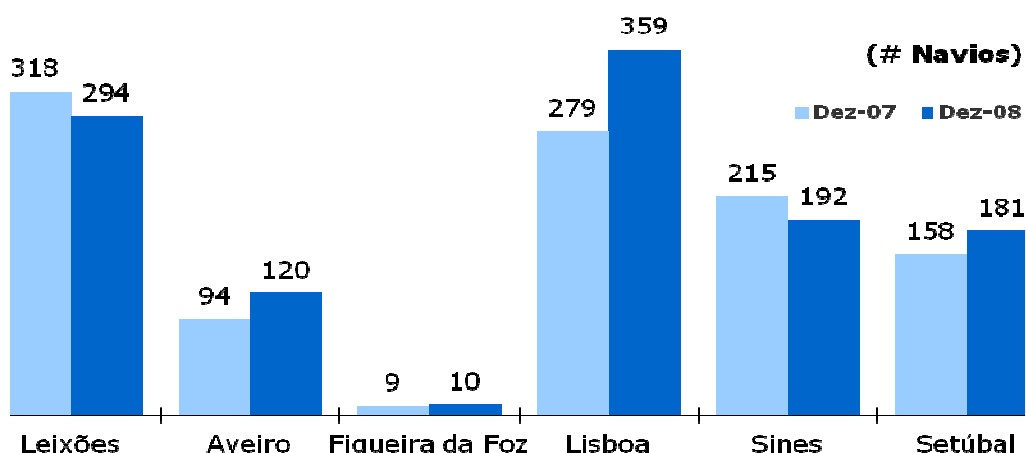
Agenciamento	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Vendas	16.832	14.960	12,5%
Margem Bruta	2.405	1.964	22,5%
Escalas (Número de Navios)	1.156	1.073	7,7%

(Milhares de Euros)

Esta evolução positiva resulta de crescimento orgânico e também da melhoria da margem unitária.

É de salientar, pela positiva, o aumento no número de navios agenciados, visto que houve uma quebra de 1% nas escalas de navios efectuadas nos portos de actuação desta actividade. É de destacar, sobretudo, o aumento de 1,5% nos navios agenciados em Setúbal, onde o número de navios atracados teve um decréscimo de 3,4%.

O detalhe relativamente ao número de **navios agenciados por porto de actuação**, foi a seguinte:



Logística

A 31 de Dezembro de 2008 e 2007, o detalhe da Logística foi o seguinte:

Logística	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Vendas	455	392	16,2%
Margem Bruta	283	219	29,0%
Toneladas Manuseadas	19.727	18.835	4,7%
<u>Das quais:</u>			
Papel	19.727	18.835	4,7%

(Milhares de Euros)

A evolução positiva é o reflexo, por um lado, do crescimento da actividade logística no segmento do papel e, por outro, da optimização ao nível operacional na armazenagem e distribuição cujo maior contributo foi a aquisição, em 2007, de um armazém próprio. A actividade logística continua a aumentar o número clientes tentando oferecer uma maior variedade de serviços.

3.1.2 Internacional



Na navegação internacional, o Grupo Orey está presente em Angola e Espanha, nos segmentos dos trânsitos, agenciamento de navios, operações portuárias, distribuição e logística.

a) Angola

O início de actividade da Orey Super, nos finais de 2007, afectou significativamente o negócio em Angola, o que se reflecte num crescimento da margem bruta em 75,3% face a Dezembro de 2007.

Em 2008 foram agenciados 175 navios face a 115 no mesmo período de 2007. Este crescimento está associado, principalmente, à maior actividade no porto de Luanda que é a principal porta de entrada de mercadorias no mercado angolano.

A evolução das vendas e margem bruta foi a seguinte, comparativamente a 31 de Dezembro de 2007:

Angola	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Vendas	22.669	16.233	39,6%
Margem Bruta	6.122	3.492	75,3%
<u>Dos quais:</u>			
Trânsitos	468	460	1,7%
Agenciamento	1.287	2.276	-43,5%
Logística	4.367	756	477,8%
<i>(Milhares de Euros)</i>			
Carga rolante (Viaturas)	30.124	20.165	49,4%
Navios Agenciados	175	115	52,2%

As vendas atingiram um valor 22,7 milhões de Euros em Dezembro de 2008, o que significa um aumento de 39,6% em relação ao mesmo período de 2007. A **carga rolante** cresceu 49,4% face ao idêntico período do ano de 2007.

Factor importante para o bom desempenho do negócio em Angola continua a ser a operação na área de Distribuição e Logística. Nesta área, temos vindo a alargar a base de clientes à medida que o nosso know-how se vai estabelecendo e afirmando.

No Agenciamento, o aumento no número de escalas, deveu-se à captação de novos clientes cujos maiores navios escalam os portos angolanos e do aumento no número de viaturas descarregadas. De referir que em Angola a Orey é agente que mais navios de carga geral agenciou, quer em 2007 quer em 2008.

A área de trânsitos em Angola tem beneficiado, também, das sinergias com a área de navegação em Portugal o que tem permitido crescer prestando serviços a uma base de clientes comum, o que se constata com o crescimento de 1,7% face a Dezembro de 2007.

b) Espanha

O Grupo Orey está presente em Espanha através das sociedades Orey Shipping S.L. que opera na área de trânsitos e de consignação e da Agemasa – Agencia Marítima de Consignaciones, S.A., que detém duas concessões (Reina Victoria até 2008 e Príncipe das Astúrias até 2030) no Porto de Bilbao para a exploração de um Terminal de carga geral. Em Fevereiro de 2008 a Orey anunciou a alienação de 50% do capital da Agemasa, à Marítima del Mediterrâneo, S.A. (MARMEDSA), passando esta actividade a ser contabilizada pelo método proporcional, a partir de 1 de Janeiro de 2008.

Desta forma, a informação apresentada corresponde à totalidade da actividade desenvolvida pela Agemasa em 2008, sendo que, desta, o grupo Orey apropria apenas 50%.

No âmbito da sua actividade, a Agemasa prestava três tipos de serviços em 2007: carga e descarga de navios e armazenagem, entregas e distribuição de mercadorias na Península Ibérica por via rodo e ferroviária e Agenciamento de navios. Em 2008 a actividade concentrou-se nas **Operações Portuárias**. As restantes actividades transitaram na sua totalidade para a Orey Shipping S.L., a qual já desenvolvia a actividade de agenciamento desde Abril de 2007.

Em 31 de Dezembro de 2008, os principais os valores da actividade desenvolvida em Espanha são os seguintes:

Espanha	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Vendas	10.958	11.640	-5,9%
Margem Bruta	1.754	980	79,0%

(Milhares de Euros)

Os dados relativos a **Operações Portuárias** são os apresentados abaixo.

Operações Portuárias	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Vendas	9.259	9.702	-4,6%
Margem Bruta	1.457	841	73,2%
Carga Geral (Tons.)	606.118	727.785	-16,7%

(Milhares de Euros)

De referir o significativo aumento na margem bruta em relação ao ano de 2007, apesar do decréscimo registado na tonelagem manipulada.

A melhoria na Margem Bruta deveu-se a uma optimização na utilização dos recursos e o contributo dos investimentos feitos (nomeadamente numa grua) que permitiu uma maior eficácia das operações e a redução dos custos de operação.

Os dados relativos a **Agenciamento** e **Trânsitos**, respectivamente, para o ano de 2008 apresentam-se de seguida:

Agenciamento	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Vendas	696	1.162	-40,1%
Margem Bruta	44	120	-63,0%
Escalas (Número de Navios)	22	27	-18,5%

(Milhares de Euros)

Trânsitos	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Vendas	1.003	775	29,3%
Margem Bruta	253	18	1287,1%

(Milhares de Euros)

O mercado de Bilbao na carga convencional (importação e exportação), excluindo os produtos florestais, baixou de 3,163 para 2,324 milhões de toneladas, tendo a Agemasa aumentado ligeiramente a sua quota de 23% para 24%. As principais mercadorias manuseadas são produtos siderúrgicos.

3.2 REPRESENTAÇÕES TÉCNICAS



No sector das representações técnicas, o Grupo Orey está presente em diferentes áreas, tais como equipamentos navais e segurança no mar, petroquímica, monitorização e controlo e águas e saneamento.

Vendas	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Naval	1.494	1.772	-15,7%
Est. de Serviço	2.005	1.626	23,3%
Petroquímica	3.213	4.754	-32,4%
Águas e Saneamento + Monitorização e Controlo	326	644	-49,4%
TOTAL	7.038	8.797	-20,0%

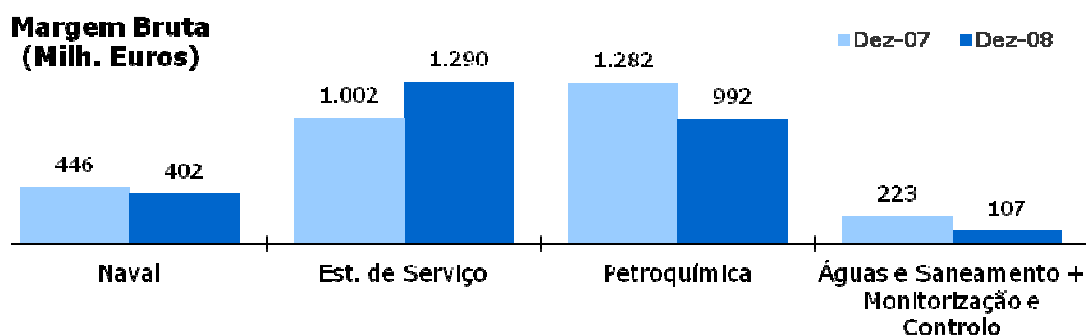
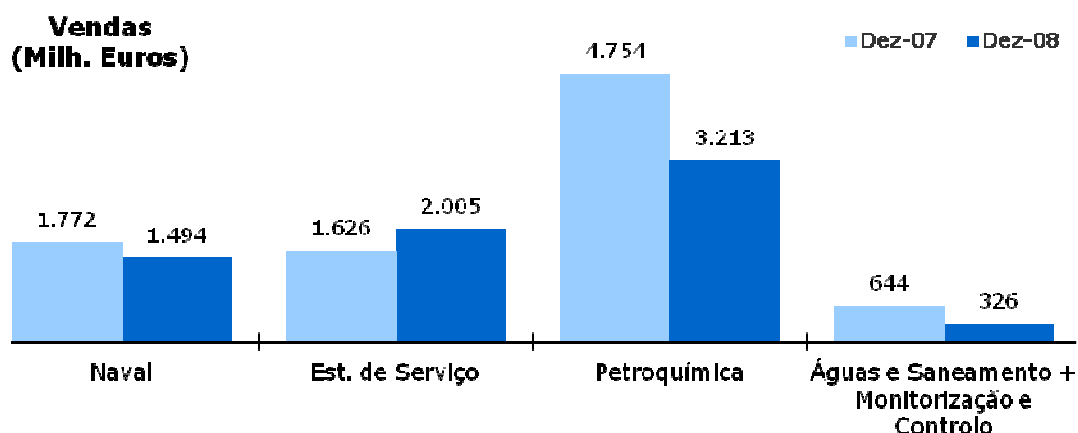
(Milhares de Euros)

Margem Bruta	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Naval	402	446	-9,8%
Est. de Serviço	1.290	1.002	28,7%
Petroquímica	992	1.282	-22,7%
Águas e Saneamento + Monitorização e Controlo	107	223	-52,1%
TOTAL	2.791	2.953	-5,5%

(Milhares de Euros)

Como se constata, a quebra da actividade no sector das representações técnicas advém de uma menor actividade geral, exceptuando-se o bom desempenho verificado ao nível das estações de serviço.

A repartição por segmento de negócio é a seguinte:



Naval

A evolução dos principais dados neste segmento de negócio foi a seguinte, comparativamente com o ano de 2007:

Naval	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Vendas	1.494	1.772	-15,7%
Margem Bruta	402	446	-9,8%
<i>(Margem Bruta em %)</i>	26,9%	25,2%	7,0%

(Milhares de Euros)

As vendas registaram um decréscimo de 15,7% face ao período homólogo de 2007 e a margem bruta um decréscimo de 9,8% para o mesmo período comparativo. Notou-se um abrandamento generalizado ao nível da náutica de recreio, o que penalizou os resultados deste segmento.

Estações de Serviço

No final de 2008, a evolução do volume de vendas realizadas pelas empresas do Grupo Orey e da margem bruta neste segmento de negócio foi a seguinte:

Estações de Serviço	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Vendas	2.005	1.626	23,3%
Margem Bruta	1.290	1.002	28,7%
<i>(Margem Bruta em %)</i>	64%	62%	4,4%
Jangadas Inspeccionadas	2.550	2.161	18,0%

(Milhares de Euros)

As participadas Orey Técnica Naval e Industrial e Azimute inspeccionaram, em 2008, 2.550 jangadas, distribuídas pelo Algarve, Lisboa, Leixões, Setúbal e Açores, o que significa um aumento de 18% face a igual período de 2007. Este aumento deveu-se em larga medida ao aumento do número de escalas de navios estrangeiros nos Açores que permitiu um excelente desempenho da Estação de Serviço dos Açores. De salientar, também, o bom desempenho das Estações de Serviço de Lisboa e Setúbal.

Petroquímica e AS&S

Neste segmento os dados referentes às vendas realizadas e margem bruta são os seguintes:

Petroquímica	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Vendas	3.213	4.754	-32,4%
Margem Bruta	992	1.282	-22,7%
<i>(Margem Bruta em %)</i>	30,9%	27,0%	14,4%

(Milhares de Euros)

O volume de vendas decresceu em cerca de 32,4%, comparativamente com o mesmo período de 2008. Registou-se uma enorme dificuldade nas entregas de equipamentos por parte das representadas o que atrasou a concretização de operações, o que nos impediu de ser competitivos em vários concursos.

As dúvidas colocadas no último ano relativas aos impactos reais derivados da produção e utilização de biocombustíveis, levou ao adiamento de vários projectos, o que também levou à diminuição da actividade.

3.3 ÁREA FINANCEIRA



Na área financeira, o Grupo Orey presta serviços de gestão de carteiras, gestão de fundos de investimento, corretagem on-line e off-line, Corporate Finance e Family Office com subsidiárias em Portugal e no Brasil.

A 31 de Dezembro de 2008 e de 2007, o total dos activos sob gestão e das comissões líquidas era o seguinte:

Activos sob Gestão	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Portugal	98.803	131.084	-24,6%
Brasil	89.264	92.198	-3,2%
Total	188.067	223.282	-15,8%

(Milhares de Euros)

Comissões Líquidas*	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Portugal	2.398	3.270	-26,7%
Brasil	1.473	1.071	37,6%
Total	3.870	4.341	-10,8%

(Milhares de Euros)

* Inclui comissões que não estão relacionadas com os activos sob gestão

a) Gestão de Carteiras

Gestão de Carteiras	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Activos sob gestão - Portugal *	55.817	72.289	-22,8%
Activos sob gestão -Brasil	52.488	71.081	-26,2%
Total	108.305	143.371	-24,5%

(Milhares de Euros)

* excluindo acções da Sociedade Comercial Orey Antunes pertencentes a clientes.

Portugal

Neste segmento de negócio e comparativamente com 2007, há a realçar uma diminuição do volume de activos sob gestão, como se ilustra de seguida:

Gestão de Carteiras	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Activos sob Gestão *	55.817	72.289	-22,8%
Número de clientes	124	242	-48,8%

(Milhares de Euros)

* excluindo acções da Sociedade Comercial Orey Antunes pertencentes a clientes.

Brasil

Gestão de Carteiras	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Activos sob Gestão	52.488	71.081	-26,2%
Número de clientes	221	178	24,2%

(Milhares de Euros)

b) Gestão de Fundos de Investimento

Gestão de Fundos de Investimento	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Activos sob gestão - Portugal	42.986	58.794	-26,9%
Activos sob gestão - Brasil	36.776	21.117	74,2%
Total Gerido	79.762	79.911	-0,2%

(Milhares de Euros)

Portugal

Ao nível dos fundos de investimento geridos pelas subsidiárias da Orey Financial em Portugal, no final de 2008, os dados relativamente aos valores patrimoniais geridos são os seguintes:

Gestão de Fundos de Investimento	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Hedge Funds	17.800	27.973	-36,4%
Fundos de Futebol	0	7.816	-100,0%
Fundos Harmonizados (Portugal)	126	2.636	-95,2%
Fundos Imobiliários (Portugal)	25.060	20.369	23,0%
Total Gerido	42.986	58.794	-26,9%

(Milhares de Euros)

As condições macroeconómicas verificadas durante a segunda metade do ano de 2007 e em 2008 condicionaram a preferência dos investidores tendo aumentado a procura por activos com um maior grau de liquidez e de menor risco, originando um decréscimo de activos sob gestão nos Fundos Mobiliários.

Em relação aos Fundos de Investimento Imobiliários, estes verificaram um aumento de 23% apesar da crise internacional ter sido iniciada no mercado imobiliário. Este facto deveu-se, principalmente, à estratégia utilizada de criação e desenvolvimento dos fundos imobiliários geridos, que foi direccionada para nichos de mercado específicos com valor acrescentado. O resultado dessa estratégia foi o aumento dos activos sob gestão, mesmo num ambiente não favorável.

Brasil

Ao nível dos fundos de investimento geridos pela Orey Financial Brasil, no final do ano de 2008, os dados relativamente aos valores patrimoniais geridos eram os seguintes:

Gestão de Fundos de Investimento	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Orey Multigestor	6.654	13.404	-50,4%
Orey Previdência	1.324	2.686	-50,7%
Orey Acções Brasil	1.008	3.618	-72,1%
Orey Renda Fixa	1.307	0	0,0%
Crédito X6	1.264	0	0,0%
Orey Obrigações Brasil	18.079	1.408	1184,0%
Hyppus	7.140	0	0,0%
Total Gerido	36.776	21.117	74,2%

(Milhares de Euros)

Verificou-se um bom desempenho dos fundos geridos pela Orey Brasil com o aumento dos seus activos em 74,2% face a Dezembro de 2007. De uma forma geral, houve o lançamento do Fundo Orey Obrigações, o qual representa cerca de 49% do total dos fundos geridos e um aumento do Fundo Multigestor. Em termos absolutos, o lançamento do fundo Orey Obrigações foi o principal impulsor da angariação de novos activos. A este facto não é alheia a ascensão do ranking do Brasil para investment grade em 2008, que originou uma melhoria nas perspectivas de mercado de renda fixa.

Durante o último trimestre, o mercado brasileiro, que tinha tido um desempenho notável perante a crise, foi também atingido por esta consequência, visível principalmente no mercado accionista.

c) Corretagem

Na corretagem verificou-se um aumento significativo tanto no número de clientes como nas comissões líquidas.

Corretagem	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Número de clientes	436	145	200,7%
Comissões líquidas	1.262	425	197,0%

(Milhares de Euros)

Corretagem	Dez-08	Dez-07	08 vs 07
Volume de transacções (CFD e FX)	14.971.101	2.156.032	594,4%
Nº de Contratos Futuros	24.508	3.861	534,8%

(Milhares de Euros)

O crescimento verificado na área da Corretagem no último ano surge como resultado de uma estratégia de reorganização e implementação de um plano de negócio direccionado para a corretagem online (Orey iTrade) com a prestação de um serviço de valor acrescentado ao cliente.

Para o modelo de negócio poder atingir os objectivos planeados foi criado e implementado um modelo baseado em: inovação na forma de aumentar o reconhecimento da marca Orey iTrade; pressão no canal de distribuição, de forma a criar laços de confiança e credibilidade com os clientes; e adaptação rápida às mudanças dos mercados financeiros através da criação de um espírito de flexibilidade e adaptabilidade dos recursos humanos.

O crescimento verificado, quer ao nível de número de clientes, quer ao nível de proveitos gerados, quer ainda ao nível de volumes de transacções efectuadas, foi muito significativo e resultado de um esforço de marketing e disciplina de trabalho importantes, principalmente num período marcado por um decréscimo global dos volumes de transacções e diminuição das exposições ao risco por parte da generalidade dos investidores, resultado natural do período de instabilidade dos mercados financeiros.

4. EVENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS NO ANO (INCLUINDO POSTERIORES)

27/02

A 27 de Fevereiro de 2008 a Sociedade Comercial Orey Antunes S.A. informou que a sua participada Orey Shipping, S.L. procedeu e assinou o acordo estabelecido com a Marítima Del Mediterráneo, S.A. para a alienação de 50% do capital da Agemasa – Agência Marítima de Consignaciones, S.A. (Agemasa) pelo valor estipulado de 4,5 milhões de Euros.

Com a alienação de 50% do capital da Agemasa esta deixou de ser consolidada na SCOA pelo método de consolidação integral passando a ser utilizado o método de consolidação proporcional.

07/03

A Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. informou que a sua participada Orey Financial – S.G.P.S., S.A. recebeu uma comunicação do Banco de Portugal a informar que foi autorizada a fusão por incorporação da Orey Valores – Sociedade Corretora, S.A. na Orey Financial – S.G.P.S., S.A. e a transformação desta sociedade em Instituição Financeira de Crédito com a consequente alteração da denominação para “Orey Financial” – Instituição Financeira de Crédito, S.A.

11/03

A Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. informou a 11 de Março de 2008 que a sua participada OA Technical, S.A. celebrou um acordo de princípio para a aquisição de 100% do capital da empresa Contrafogo – Equipamentos de Segurança, Lda. A Contrafogo desenvolve a sua actividade no sector da comercialização de equipamentos de segurança, com especial incidência nos equipamentos de prevenção e combate a incêndios. Complementarmente a Contrafogo elabora estudos e projectos na área da segurança. A Contrafogo registou em 2007 um volume de vendas de aproximadamente 2 milhões de Euros a que correspondeu um EBITDA de 0,3 milhões de Euros.

20/03

A 20 de Março a Orey convocou os accionistas para se Reunirem em Assembleia Geral a realizar-se no dia 21 de Abril de 2008.

21/04

A 21 de Abril a Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. informou que tal como deliberado, por unanimidade, na Assembleia Geral da Sociedade realizada no mesmo dia, foram eleitos para o Conselho de Administração como Administradores não Executivos Juan Celestino Lázaro González e Jorge Delclaux Bravo.

21/04

A Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. informou o mercado, a 21 de Abril, da aprovação de contas individuais e consolidadas relativas ao exercício de 2007, na Assembleia Geral da Sociedade.

08/08

A 8 de Agosto a Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. informou que a Orey Financial SGPS, SA concluiu as negociações para a alienação da Fulltrust, Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A. pelo valor de 592.000 Euros e que a referida alienação carece ainda de autorização das autoridades de supervisão.

28/10

A 28 de Outubro a Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. informou que a sua participada Orey Valores – Sociedade Corretora S.A. recebeu a autorização por parte da Comisión Nacional del Mercado de Valores (CNMV) para abrir uma sucursal em Espanha para desenvolver o negócio de corretagem *online*.

02/12

A 2 de Dezembro de 2008 a Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. informou mercado da atribuição aos titulares de valores mobiliários obrigatoriamente permutáveis por acções OREY respeitantes à emissão "Capital Orey 2006-2009" (VMOPs) de uma opção de permuta antecipada daqueles valores mobiliários, com prazo de exercício entre o dia 11 de Dezembro de 2008 e o dia 18 de Dezembro de 2008.

19/12

A 19 de Dezembro de 2008 a Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. informou que, no exercício da opção de permuta antecipada dos 3.750.000 Valores Mobiliários Obrigatoriamente Permutáveis (VMOPs) sobre acções representativas do capital social da SCOA, atribuída aos titulares dos referidos VMOPs em 2 de Dezembro de 2008, foram entregues para permuta antecipada 3.640.834 VMOPs no montante total de 1.038.877,87 euros. Em consequência dos resultados apurados nesta operação, ficaram por permutar 109.166 VMOPs, que se manterão em vigor até à maturidade desta emissão, ou seja, até 30 de Junho de 2009, de acordo com as condições previstas no prospecto da emissão, aprovado pela CMVM em 2 de Junho de 2006. Na sequência dos resultados desta operação, foram emitidas 3.640.834 acções, representativas de 36,40% do actual capital social, ao preço de subscrição de € 1,936398836 por acção.

31/12

A 31 de Dezembro de 2008 a Sociedade Comercial Orey Antunes S.A. informou que foi assinado um contrato promessa de compra e venda para a alienação da participação de 11,89% do capital social da Floresta Atlântica – SGFII, S.A. detida pela Orey Financial – SGPS, S.A. A referida alienação está sujeita ao direito de preferência dos restantes accionistas da Floresta Atlântica, nos termos do pacto social, e carece de autorização das autoridades de supervisão, nomeadamente CMVM e Banco de Portugal. O valor da transacção é de 190 mil Euros, gerando uma mais-valia de 140 mil Euros.

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. e subsidiárias
 Balanço consolidado para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008
 e 31 de Dezembro de 2007

ACTIVO	31-Dez-08	31-Dez-07
ACTIVOS NÃO CORRENTES		
Activos Fixos Tangíveis	10.585.324	11.164.677
Propriedades de Investimento	4.374.900	4.561.695
Goodwill	14.831.363	16.574.531
Outros Activos Intangíveis	44.190	892.274
Investimentos Financeiros em Associadas	382.253	13.532
Outros Activos Financeiros	190.111	103.152
Activos por Impostos Diferidos	886.814	925.219
Total dos Activos Não Correntes	31.294.955	34.235.079
ACTIVOS CORRENTES		
Inventários	983.778	882.185
Contas a Receber- Clientes	12.699.457	23.069.357
Contas a Receber- Outras	12.601.671	5.696.038
Caixa e Equivalentes de Caixa	19.391.696	11.095.754
Total dos Activos Correntes	45.676.602	40.743.334
Activo Total de Unidades Operacionais em Continuidade	76.971.557	74.978.414
Activo Total de Unidades Operacionais em Descontinuação	105.400	176.462
TOTAL DO ACTIVO	77.076.957	75.154.876

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	31-Dez-08	31-Dez-07
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	13.640.834	10.000.000
Acções Próprias	-1.386.010	-542.145
Prémios de Emissão	8.127.038	4.830.550
Reservas	5.985.443	5.214.026
Resultados Transitados	-255.046	256.010
Resultado Líquido do Período	2.271.927	1.450.151
Capital Próprio Atribuível ao Grupo	28.384.186	21.208.592
Interesses Minoritários	-27.042	-27.591
Total do Capital Próprio	28.357.144	21.181.001
PASSIVO		
PASSIVOS NÃO CORRENTES		
Provisões	358.391	474.546
Empréstimos e Descobertos Bancários	13.234.821	10.399.648
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	714.654	820.320
Contas a Pagar- Outras	61.336	61.336
Passivos por Impostos Diferidos	856.359	790.209
Passivos por Locação Financeira	433.830	485.777
Total dos Passivos Não Correntes	15.659.392	13.031.835
PASSIVOS CORRENTES		
Contas a Pagar- Fornecedores	10.598.600	10.801.311
Empréstimos e Descobertos Bancários	10.103.595	11.474.181
Contas a Pagar- Outras	11.771.014	17.934.803
Passivo por Impostos Correntes	170.801	0
Passivos por Locação Financeira	102.534	85.597
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	0	100.286
Total dos Passivos Correntes	32.746.544	40.396.178
Passivo Total de Unidades Operacionais em Continuidade	48.405.936	53.428.013
Passivo Total de Unidades Operacionais em Descontinuação	313.877	545.862
Total do Passivo	48.719.813	53.973.875
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	77.076.957	75.154.876

(Unidade Monetária - Euro)

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. e subsidiárias
 Demonstração de Resultados consolidada para os exercícios findos
 em 31 de Dezembro de 2008 e 31 de Dezembro de 2007

Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas	2008	2007
Proveitos Operacionais		
Vendas	5.389.218	7.002.701
Prestações de Serviços	69.861.229	64.215.991
Outros Proveitos Operacionais	2.524.132	2.012.079
Total dos Proveitos Operacionais	77.774.579	73.230.772
Custos Operacionais		
Custo das Vendas	-3.645.390	-4.989.147
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	-57.023.656	-50.947.935
Custos com o Pessoal	-10.315.503	-11.134.239
Provisões	-211.197	-192.366
Ajustamentos	-912.987	-471.241
Outros Custos Operacionais	-1.266.513	-1.093.081
Total dos Custos Operacionais	-73.375.247	-68.828.009
EBITDA	4.399.332	4.402.763
Amortizações	-1.407.354	-1.632.807
EBIT	2.991.978	2.769.956
Resultados Financeiros	-1.111.326	-1.223.915
Ganhos/Perdas em Empresas Associadas	631.267	0
Ganhos/Perdas em Propriedades de Investimento	131.594	110.768
Resultado Antes de Impostos	2.643.514	1.656.808
Gastos (Rendimentos) de Impostos	-351.605	77.586
Resultado das Unidades Operacionais em Continuidade	2.291.908	1.734.394
Resultado das Unidades Operacionais em Descontinuação	-19.471	-284.785
Resultado Consolidado	2.272.437	1.449.610
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa Mãe	2.271.927	1.450.151
Interesses Minoritários	510	-541
Resultado Líquido do Período por Acção		
Básico	0,230	0,148
Diluído	0,168	0,107

(Unidade Monetária - Euro)

Para mais informações contacte:

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.
 Francisco Bessa
 Chief Financial Officer
 Tel.: +351 21 340 70 00
 E-mail: francisco.bessa@orey.com

NOTA:

EBITDA = Total dos Proveitos Operacionais – Total dos Custos Operacionais
 EBIT = EBITDA – Amortizações